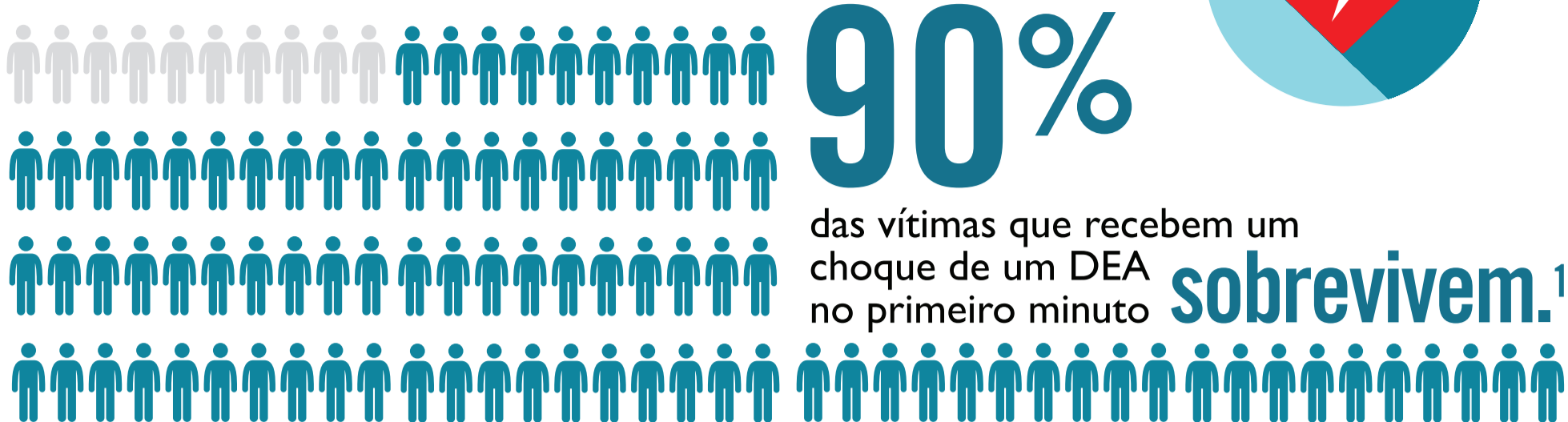
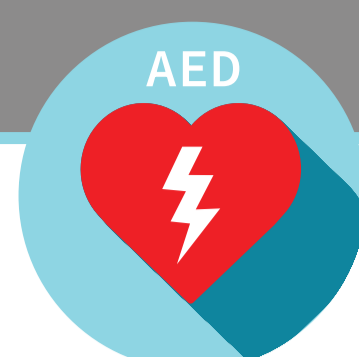


USO DE DEA POR TESTEMUNHAS (LEIGOS)

ESTATÍSTICAS QUE VOCÊ PODE NÃO CONHECER



As chances de sobrevivência diminuem de

7-10%

a cada minuto sem RCP e desfibrilação.²



As vítimas têm

2,7x



mais chances de sobrevivência até a alta hospitalar, com bons resultados neurológicos, quando recebem um choque de uma pessoa presente no local do que as vítimas que têm de esperar pela chegada do serviço de emergência médica para receber o choque.³

70%

dos pacientes com parada cardíaca que não recebem a terapia com DEA de um espectador não sobreviverá ou sobreviverá com função cerebral prejudicada.⁵

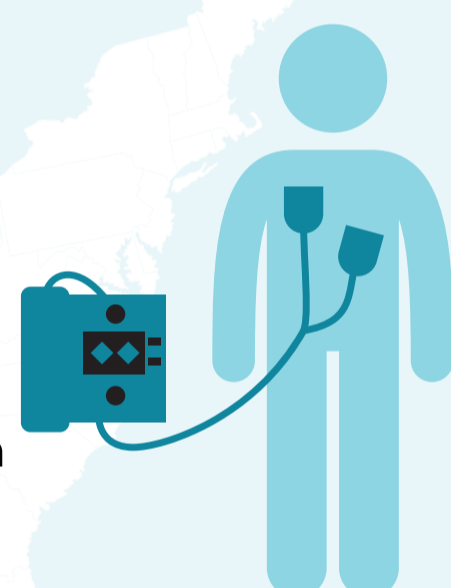
60%



das paradas cardíacas fora do hospital tem ritmos chocáveis.⁴

3.459

vidas poderiam ser salvas (com bom desfecho neurológico!) anualmente nos EUA, se 100% dos leigos utilizassem o DEA.⁶



MAS...

somente **11%**

das vítimas de parada cardíaca fora do hospital têm acesso a um DEA aplicado por um leigo.⁷



63% dos americanos relatam falta de confiança no uso de um DEA.⁸



Um estudo descobriu que apenas **2%** dos espectadores estão dispostos a usar um DEA.⁹

As razões incluem:

- Não saber como o DEA funciona
- Medo de causar danos ao paciente
- Não estar confortável usando o DEA
- Responsabilidade Legal

Capacitar as pessoas que estão por perto para usarem os DEAs é fundamental para melhorar os resultados em casos de parada cardíaca súbita. As tecnologias de treinamento mais recentes podem facilitar a tarefa de garantir que seus alunos dominem esse elo essencial na cadeia de sobrevivência.

Saiba mais em [Laerdal.com/br](https://www.laerdal.com/br)

Fontes:
 1. AED Fact Sheet. (n.d.) American Heart Association. Retirado de <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/Training-Programs/AED-Implementation/2023-updates/KJ1683-AED-Program-Checklist.pdf>
 2. Implementing an AED Program. (2018) American Heart Association. Retirado de <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/Training-Programs/AED-Implementation/2022-updates/AED-Guide-I.pdf>
 3. Pollack, R. A., Brown, S. P., Rea, T., Aufderheide, T., Barbic, D., Buick, J. E., Christenson, J., Idris, A. H., Jasti, J., Kampp, M., Kudenchuk, P. May, S., Muhr, M., Nichol, G., Ornato, J. P., Sopko, G., Vaillancourt, C., Morrison, L., & Weisfeldt, M. (2018). Impact of bystander automated external defibrillator use on survival and functional outcomes in shockable observed public cardiac arrests. *Circulation*, 137(20), 2104–2113. <https://doi.org/10.1161/circulationaha.117.030700>
 4. Ibid.
 5. Study Reports Cardiac Arrest Survival Greatly Increases When Bystanders Use an AED. (2018) *Journal of Emergency Medical Services*. (2018). Retirado de <https://www.jems.com/news/study-reports-cardiac-arrest-survival-greatly-increases-when-bystanders-use-an-aed/>
 6. Pollack, R. A., Brown, S. P., Rea, T., Aufderheide, T., Barbic, D., Buick, J. E., Christenson, J., Idris, A. H., Jasti, J., Kampp, M., Kudenchuk, P., May, S., Muhr, M., Nichol, G., Ornato, J. P., Sopko, G., Vaillancourt, C., Morrison, L., & Weisfeldt, M. (2018). Consulte a referência n.º 3.
 7. Relatório anual do CARES 2022. Registro cardíaco para aumentar a sobrevivência (CARES). Retirado de https://mycares.net/sitespages/uploads/2023/2022_flipbook/index.html?page=2
 8. Survey Reveals Nearly Two Thirds of Americans are Not Confident They Know How to Operate an AED. (2019) Sudden Cardiac Arrest Foundation. Retirado de: <https://www.sca-aware.org/sca-news/survey-reveals-nearly-two-thirds-of-americans-are-not-confident-they-know-how-to-operate-an-aed>
 9. Smith, C. M., Lim, Choi Kaung, S. N., Khan, M. O., Arvanitis, T. N., Fothergill, R., Hartley-Sharp, C., Wilson, M. H., & Perkins, G. D. (2017). Barriers and facilitators to public access defibrillation in out-of-hospital cardiac arrest: A systematic review. *European Heart Journal - Quality of Care and Clinical Outcomes*, 3(4), 264–273. <https://doi.org/10.1093/ehjcco/ctx023>